

ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 30 DE JANEIRO DE 2023

1 Aos trinta dias do mês de janeiro de 2023, às 14 horas, reuniram-se ordinariamente os membros do Comitê da
2 Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH rio das Velhas), por meio de videoconferência utilizando a plataforma
3 Google Meet (link: <https://meet.google.com/ctq-vvfc-mdy>), para participarem da Reunião Plenária
4 Extraordinária do CBH rio das Velhas. **Participaram os seguintes conselheiros titulares:** Nícolas Heberte Coelho,
5 Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário - ARSAE-MG; João
6 Paulo Mello Rodrigues Sarmiento, Instituto Estadual de Florestas - IEF; Fúlvio Rodriguez Simão, Empresa de
7 Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – EPAMIG; Maria de Lourdes Amaral Nascimento – Instituto Mineiro de
8 Gestão das Águas – IGAM; Leandro Vaz Pereira, Consórcio de Saneamento Básico Central de Minas – CORESAB;
9 Anna Luiza Oliveira Nascimento, Prefeitura Municipal de Curvelo; Poliana Aparecida Valgas de Carvalho,
10 Prefeitura Municipal de Jequitibá; Rodrigo Hott Pimenta, Prefeitura Municipal de Ribeirão das Neves;
11 Humberto Fernando Martins Marques, Prefeitura Municipal de Belo Horizonte; Renato Junio Constâncio,
12 Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG); Túlio Pereira de Sá, Federação das Indústrias do Estado de
13 Minas Gerais – FIEMG; Mauro Lobo de Resende - Sindicato da Indústria Mineral do Estado de Minas Gerais –
14 SINDIEXTRA; Maurílio Soares Guimarães, Sindicato dos Produtores Rurais de Curvelo; Heloísa Cristina França
15 Cavallieri Pedrosa - Serviço Autônomo de Saneamento Básico (SAAE Itabirito); Nelson Cunha Guimarães,
16 Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA); Valter Vilela Cunha, Associação Brasileira de Engenharia
17 Sanitária e Ambiental Seção Minas Gerais – ABES-MG; Brenda Samara Barros Pereira, Fórum Nacional da
18 Sociedade Civil na Gestão de Bacias Hidrográficas - FONASC CBH; Marcus Vinicius Polignano, Instituto Guaicuy –
19 SOS Rio das Velhas. **Participaram os seguintes conselheiros suplentes:** Rosa Maria Cruz Laender Costa,
20 Fundação Estadual do Meio Ambiente – FEAM; Germânia Florência Pereira Gonçalves, Prefeitura Municipal de
21 Pedro Leopoldo; Letícia da Silva e Souza Lopes (representada por Sebastião Orlando), Prefeitura de Funilândia;
22 Michael Jordan Goleme Silva, Prefeitura Municipal de Rio Acima; Eric Alves Machado, Prefeitura Municipal de
23 Contagem (no exercício de titularidade); Filipe Leão Morgan da Costa, Instituto Brasileiro de Mineração
24 (IBRAM); Luiz Cláudio de Castro Figueiredo, VALE S.A.; Guilherme da Silva Oliveira, Federação da Agricultura e
25 Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG) (no exercício da titularidade); Gabriel Franco, Serviço Autônomo
26 de Água e Esgoto - SAAE Caeté; Tarcísio de Paula Cardoso, Associação Comunitária dos Chacareiros do
27 Maravilha – ACOMCHAMA (no exercício de titularidade); Cecília Rute de Andrade Silva, Movimento
28 CONVIVERDE (no exercício de titularidade); Ronald de Carvalho Guerra, Associação dos Doceiros e Agricultores
29 Familiares de São Bartolomeu – ADAF; Leonardo José de Resende Teixeira, Conselho Regional de Engenharia e
30 Agronomia de Minas Gerais (CREA MG) (no exercício de titularidade). **Participaram também:** Thaís Alves, Dimas
31 Correa, Jeam Alcântara, FUNDEP - Mobilização Social e Educação Ambiental do CBH Rio das Velhas; Ohany
32 Ferreira, Thiago Campos, Flávia Mendes, Rúbia Mansur e Wolmara Teixeira, Agência de Bacia Hidrográfica Peixe
33 Vivo/Agência Peixe Vivo (APV); Juciana Cavalcante, Rodrigo de Angelis e Luiz Ribeiro, TantoExpresso -
34 Comunicação CBH Rio das Velhas; Thiago Santana e Giuliane Almeida, Igam; Aureliano Robson, Francisco Couto
35 – Gerdau; Cristiano Figueiredo; Aline Esteves; Alison Medeiros; Alex Almeida. Pautas discutidas na plenária:
36 **Item 1.** Abertura e verificação de quórum. **Item 2.** Informes: a) Atualização da metodologia da cobrança; b)
37 Processo eleitoral CBH Velhas. **Item 3.** Aprovação da ata da reunião ocorrida em 21/12/2022. **Item 4.**
38 Aprovação da Deliberação referente ao Processo de Outorga nº 9832/2021. Canalização e/ou retificação de
39 curso d'água (dreno de fundo) para implantação de pilha de rejeito seco. Município: Ouro Preto. Cursos d'água:
40 Ribeirão Sardinha. Requerente: GERDAU Açominas S.A. **Item 5.** Apresentação das ações de comunicação 2022.
41 **Item 6.** Assuntos gerais e encerramento. Após chamada nominal para verificação de quórum, a Presidenta do
42 CBH Rio das Velhas, Poliana Aparecida Valgas de Carvalho Neiva, declara aberta a Reunião Plenária
43 Extraordinária. **Item 2. Informes: a) Atualização da metodologia da cobrança;** O Gerente de Projetos da Agência
44 Peixe Vivo, Thiago Campos, informa que em 2022 foi concluído o trabalho de consultoria que teve como
45 objetivo estabelecer propostas de mecanismos e valores a serem cobrados na bacia hidrográfica do rio das
46 Velhas. Diz que o trabalho foi acompanhado por grupo de trabalho composto por membros do Plenário e um
47 representante da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança (CTOC) do CBH rio das Velhas. Na sequência, esse
48 trabalho foi apresentado em reuniões virtuais a representantes dos setores mais representativos dos usuários e
49 agora será avaliado pela CTOC e pela Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL) para posterior avaliação pelo
50 Plenário. O secretário do Comitê, Marcus Polignano, diz que a Diretoria está acompanhando o andamento da
51 proposta, elaborada de forma democrática e participativa com os setores e, ao mesmo tempo, buscando
52 balizar a cobrança. Entende ser importante que ela dialogue com a necessidade de justiça e equilíbrio entre o

ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 30 DE JANEIRO DE 2023

53 pagamento feito pelos cidadãos, que pagam o valor em sua conta de água, e os outros usos da água. Em
54 complemento, a Coordenadora Técnica da Agência Peixe Vivo, Ohany Vasconcelos, faz uma sugestão de
55 mudança da data da próxima Plenária Ordinária para que haja tempo hábil para que as Câmaras Técnicas se
56 reúnam para debater o tema. Marcus Polignano concorda com a proposição e pede que a Agência Peixe Vivo
57 organize o calendário com a coordenação das Câmaras Técnicas. **b) Processo eleitoral CBH Velhas.** Maria de
58 Lourdes informa que amanhã (31/01) serão publicados os resultados parciais com a lista de habilitados e
59 inabilitados, diz que as instituições inabilitadas têm 10 (dez) dias para entrar com recurso e, após esse prazo, o
60 Igam, com apoio da comissão eleitoral, terá entre os dias 10 e 17 de fevereiro para analisá-los. Lista a
61 quantidade de instituições habilitadas em cada segmento, sendo: 13 do Poder Público Estadual; 15 do Poder
62 Público Municipal; 17 usuários e 22 entidades da sociedade civil. Fala que foi marcada reunião com a comissão
63 eleitoral para julgamento dos possíveis recursos e no dia 18/02 será publicada a lista final de habilitados. Na
64 sequência, serão agendas reuniões virtuais setoriais e a expectativa é que elas ocorram entre os dias 05 e 22 de
65 março. Explica que ainda está sendo definido como será feita a votação nos casos em que há maior quantidade
66 de candidatos do que vagas. Manifesta preocupação com o número de inscrições do segmento poder público
67 municipal, considerado baixo em comparação ao número de municípios da bacia. Diz que isso tem sido comum
68 em todos os comitês e ressalta que essa representação é importante, pois os comitês abordam questões e
69 ações que são relevantes e acontecem nos municípios. Finaliza dizendo que os resultados serão divulgados até
70 dia 30 de junho de 2023 e que será marcada plenária de posse. Marcus Polignano pede que o calendário das
71 atividades vinculadas ao processo eleitoral seja amplamente divulgado nos canais do CBH para facilitar o
72 acesso. **Item 3. Aprovação da ata da reunião ocorrida em 21/12/2022.** Em discussão, Tarcísio Cardoso, Valter
73 Vilela e Sebastião Orlando elogiam a redação da ata. Em votação a ata é aprovada por unanimidade. **Item 4.**
74 **Aprovação da Deliberação referente ao Processo de Outorga nº 9832/2021. Canalização e/ou retificação de**
75 **curso d'água (dreno de fundo) para implantação de pilha de rejeito seco. Município: Ouro Preto. Cursos d'água:**
76 **Ribeirão Sardinha. Requerente: GERDAU Açominas S.A.** A coordenadora da CTOC, Heloísa França, contextualiza
77 a pauta e passa a palavra para Filipe Morgan, membro do CBH rio das Velhas que está acompanhando o
78 processo, como representante do empreendedor. O conselheiro explica que o processo em questão se refere a
79 implantação de uma pilha de rejeitos em substituição a uma tecnologia de barragem de rejeitos. Menciona a
80 presença de integrantes da equipe técnica da Gerdau que estão disponíveis para sanar possíveis dúvidas.
81 Retomando a palavra, Heloísa França inicia a apresentação informando que a CTOC realizou duas reuniões e
82 uma vista técnica, com a presença de representantes do subcomitê do rio Itabirito. Na sequência, apresenta
83 uma imagem de satélite com as marcações do Projeto Itabirito – PDR Sardinha, mostra os principais pontos,
84 como a localização da PDR Sardinha, Mina de Miguel Burnier e a Usina de Ouro Branco. Na imagem seguinte,
85 apresenta com maior destaque a área onde estão localizados os drenos de fundo, objeto do licenciamento. Fala
86 que o projeto se enquadra em Classe predominante e resultante – 4; Fator locacional resultante – 2;
87 Modalidade do licenciamento – LAC1; Tipo de solicitação – Nova solicitação; Fase do licenciamento – LP+LI+LO;
88 Protocolo – 22/12/2020. Menciona os estudos apresentados pela empresa: Estudo de Impacto Ambiental (EIA);
89 Relatório de Impacto Ambiental (RIMA); Plano de Controle Ambiental (PCA); Estudos de Outorga, Projeto
90 Técnico de Reconstituição da Flora (PTRF); Plano de Utilização Pretendida (PUP); Projeto de Prospecção
91 Espeleológica; Estudos Locacionais (APP, Reservas da Biosfera, Áreas prioritárias); Estudos Relativos aos
92 Patrimônio Arqueológico (IPHAN) e Estudos Relativos ao Patrimônio Arqueológico Material e Imaterial (IEPHA).
93 Na sequência, mostra a estrutura da PDR e suas características mencionando que será uma pilha de rejeitos à
94 seco, com isso haverá uma recirculação de 89% da água utilizada na planta; o fator de segurança da pilha foi
95 feito conforme normas técnicas nacionais e internacionais; o reservatório escavado com capacidade de 58.000
96 m³; controle de compactação do rejeito; acompanhamento geotécnico com marcos topográficos e indicadores
97 do nível de água. Complementando apresenta a caracterização do empreendimento através de uma foto da
98 UTM I que exemplifica o modelo da planta de filtragem de rejeito e como será feita a recirculação da água
99 utilizada no transporte do rejeito disposto na PDR. A Coordenadora cita dois processos de outorga que já
100 passaram pela CTOC que são: Processo de outorga nº 1370.01.0059068/2020-20 – dreno de fundo PDR e
101 1370.01.0059074/2020-52 – outorga SUMP PDR Sardinha. Em seguida, apresenta as atividades realizadas pelo
102 empreendedor: no dia 05 de outubro de 2022 foi realizada uma audiência pública no distrito de Miguel
103 Burnier; no dia 07 de novembro de 2022 obteve-se a Declaração de Conformidade Ambiental (DCA) da
104 Prefeitura de Ouro Preto; em 22 de novembro de 2022 foi aprovada a proposta de compensação de mata

**ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS
REALIZADA EM 30 DE JANEIRO DE 2023**

105 atlântica na CPB; foi emitido no dia 05 de dezembro de 2022 o protocolo das informações complementares
106 solicitadas pela SUPPRI acerca desse processo; e a apresentação do projeto à CTOC foi feita no dia 19 de
107 dezembro de 2022. Seguindo com o tópico, apresenta um mapa com a localização da PDR Sardinha e
108 contextualiza o enquadramento hidrográfico dela, localizada na sub-bacia do Rio Itabirito e na microbacia do
109 Córrego Sardinha. Em relação a PDR é apresentada sua caracterização geral por meio de uma tabela que consta
110 as informações: elevação de base – 1.085 m; elevação de topo – 1.200 m; altura da pilha – 115 m; ângulo
111 global dos taludes 15°, inclinação de taludes entre bermas 1V:3H (18°); altura máxima de bancadas – 10 m;
112 largura mínima de bermas – 8 m; largura dos acessos construtivos – 12 m; capacidade volumétrica total –
113 62.645.026,26 m³; vida útil operacional – 17 anos; área de ocupação – 1.444.117,22 m²; e área de supressão
114 vegetal 238,77háa (+ rejeitoduto e estruturas). A Coordenadora segue falando sobre a diagramação dos drenos
115 de fundo que são expostos em uma imagem topográfica e são destacados os drenos de fundo principais em
116 azul, os drenos secundários em verde e ainda um terciário em laranja. Explica que a função dos drenos de
117 fundo é a fazer a dissipação e concentração da água para controle de segurança da pilha, também apresenta
118 recortes do esquema de seção transversal típica do dreno de fundo e seção típica do dreno de pé. Em
119 complementação, apresenta uma tabela com as dimensões padronizadas dos drenos de fundo e o arranjo final
120 da pilha, seus pontos de monitoramento e a visão geral da configuração final da pilha. Novamente apresenta
121 um mapa com o esquema local dos drenos e os apontamentos das nascentes, tendo sido identificadas 11
122 nascentes perenes (pontos amarelos) e 12 olhos d'água intermitentes (pontos verdes). São apresentadas,
123 ainda, fotos dos olhos d'água que foram tiradas durante a visita técnica e da galeria a montante e da galeria a
124 jusante. Em relação aos estudos hidrológicos, diz o objetivo foi determinar as chuvas de projeto e,
125 posteriormente, as vazões de projeto para dimensionamento das estruturas hidráulicas. A metodologia
126 adotada nos estudos hidrológicos pode ser resumida na seguinte sequência: 1. Delimitação das áreas de
127 contribuição às estruturas; 2. Definição das características e parâmetros físicos das áreas de contribuição, tais
128 como uso e ocupação do solo, declividades, comprimentos dos talvegues e respectivos tempos de
129 concentração; 3. Estudo das chuvas intensas na área do empreendimento, definindo-se as chuvas de projeto
130 em função das durações críticas encontradas; 4. Cálculo das vazões inerentes às estruturas. Em seguida, a
131 Heloísa França apresenta brevemente esses passos. Para a caracterização de eventos pluviométricos foi
132 avaliada a “intensidade, duração e frequência” – curva IDF das chuvas, com tempos de retorno de até 10.000
133 anos, os dados meteorológicos usados foram da estação Mina de Fábrica (Congonhas) e Belo Horizonte; as
134 vazões de projeto dos dispositivos de drenagem por meio do Método Racional e os dimensionamentos
135 hidráulicos por meio de modelo computacional SISCCOH 1.0 (UFMG/Pimenta D'Ávila). Os estudos geotécnicos
136 geraram o NBR 13028/2017 e NBR 13029/2017, cenário final de disposição de rejeitos (17 anos) na PDR
137 Sardinha com os parâmetros de resistência e condições de nível de água. Para a instrumentação da PDR
138 Sardinha, visa-se monitorar o nível de água no interior dela, o funcionamento da drenagem interna proposta e
139 os possíveis deslocamentos que possam ocorrer na estrutura. Em seguida, apresenta outras fotos da visita
140 realizada no dia 10 de janeiro de 2023 e da reunião que foi realizada no dia 20 de janeiro de 2023 para tomada
141 de decisão. Finalmente, a Coordenadora da CTOC explica que a Câmara Técnica se posicionou pelo deferimento
142 do processo de Outorga nº. 9.832/2021, incluindo as recomendações estabelecidas em acordo com o
143 empreendedor: 1. Interlocação com o SCBH do Rio Itabirito, integrado com as Prefeituras de Itabirito e Ouro
144 Preto, para a realização de diagnóstico da cabeceira do rio Itabirito (ribeirões Mata Porcos, Mango e Sardinha),
145 visando a implantação do Programa de Revitalização da cabeceira do rio Itabirito, com a definição de 22
146 nascentes para recuperação, com anuência dos proprietários, e fomento ao PSA desses municípios; 2. Definir, a
147 posterior, visitas da CTOC e SCBH Itabirito à área de intervenção; 3. Sugestão de alteração de texto da
148 Condicionante 2, do parecer do IGAM, em prazo, manter a redação “Em até 90 dias a partir da implantação dos
149 drenos e durante a vigência da portaria”. Heloísa encerra a apresentação e fala que a reunião final da CTOC
150 teve uma participação muito boa da equipe técnica para esclarecimentos das dúvidas. Em discussão, Cecília
151 Rute elogia a visita e a postura do técnico Filipe Morgan. Diz que a área tem pouca vegetação nativa, a maioria
152 é plantação de eucalipto, a parte de mata atlântica presente no local já foi resguardada no licenciamento e por
153 isso se diz tranquila pelo deferimento do processo. Ronald Guerra fala sobre sua forte relação com o município
154 de Ouro Preto e que tem acompanhado os processos que envolvem o projeto da Gerdau e a atuação da
155 empresa na região. Faz um apelo pela importância de uma participação ativa da Prefeitura de Ouro Preto
156 nessas questões por ser responsável pelo uso e ocupação do território e fala sobre a necessidade de um

**ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS
REALIZADA EM 30 DE JANEIRO DE 2023**

157 programa mais amplo de discussão sobre a expansão minerária naquele território que vise a revitalização da
158 cabeceira do alto rio Itabirito que envolve o território de Itabirito e Ouro Preto. Fala também que por ser
159 morador da região há muito tempo, enxerga a necessidade e dificuldade de se consolidar políticas-públicas no
160 território, cita, por exemplo, que não avançaram em Ouro Preto com o PSA (pagamento por serviços
161 ambientais). Tarcísio Cardoso diz que é muito satisfatório ver o avanço do diálogo e respeito entre o Comitê e
162 os empreendedores. Brenda Barros pergunta se haverá o escoamento de água superficialmente para o Sump
163 (sistema de contenção) e se existe um planejamento da empresa para reconduzir esse material sólido, que iria
164 para o Sump para a PDR, pois quanto mais sólidos forem para esse sistema de contenção mais o processo de
165 filtragem da água para o Córrego Sardinha será afetado. Aureliano Robson (Gerdau) explica que o sistema de
166 drenagem funciona por gravidade para captar a recarga da PDR e a água que vem da recarga da fundação das
167 nascentes sempre procura a parte mais baixa do vale, por isso os drenos estão localizados nessa região. Explica
168 que por isso é feito dimensionamento do sistema de drenagem baseado nas águas que vem dos rejeitos e nas
169 que vem da recarga de fundação, todas elas são direcionada para o Sump que também recebe a água
170 superficial que pode conter alguns sólidos, quando ocorre a decantação deles dentro do sistema de contenção
171 há um período de limpeza, antes e depois do período chuvoso, para que seja possível retornar com esse
172 material para uma região específica da pilha, por ser um material mais misturado ele não pode ser depositado
173 em qualquer parte da PDR. Heloísa França diz que a Gerdau já executou processo semelhante de recuperação
174 de algumas nascentes em Itabirito e que teve dificuldade em determinar os pontos por falta de participação do
175 município. Ressalta a necessidade de diálogo, destacando que não adianta a empresa fazer o levantamento e
176 desenvolvimento do projeto se o município e a comunidade não estão envolvidos no processo. Ronald Guerra
177 fala sobre a necessidade de um trabalho interno do Comitê para buscar a aproximação de suas instâncias com
178 os subcomitês e com os próprios representantes do poder público, para melhorar as dinâmicas de debates de
179 processos como este e que os representantes tenham protagonismo nas deliberações. Marcus Polignano fala
180 que a substituição de uma barragem de rejeitos para uma pilha estéril é um avanço tecnológico importante,
181 mas alerta que ela ainda representa riscos e que a Gerdau deve se atentar com a segurança e manutenção,
182 tendo em vista que mesmo que tenham sido feitos os devidos dimensionamentos, há situações impossíveis de
183 serem previstas. Demonstra, ainda, preocupação com a manutenção dos drenos de fundo. Diz que esses
184 pontos fogem da alçada do Comitê e que a parte técnica da Gerdau tem que estar bem atenta. Em votação
185 nominal, a Deliberação que aprova o Processo de Outorga nº 9832/2021 é aprovada por unanimidade. 5.
186 **Apresentação das ações de comunicação 2022.** O Coordenador do projeto de comunicação, Luiz Guilherme
187 Ribeiro, faz uma contextualização do contrato firmado em 2019 entre a Agência Peixe Vivo e a Tanto Expresso.
188 Em seguida, apresenta a produção jornalística do CBH rio das Velhas em números, foram publicadas 181
189 notícias e foram divulgados 199 eventos na Agenda, os temas dessas publicações foram diversos, tais como:
190 projetos hidroambientais, reuniões das instâncias do Comitê, visitas técnicas, seminários e webinários, gestão
191 de recursos hídricos, planos municipais de saneamento, segurança hídrica, problemas e ameaças ambientais, a
192 cobrança pelo uso da água, atuação do Comitê e Subcomitês, Plano Diretor de recursos hídricos e a bacia
193 hidrográfica do Rio das Velhas. Ressalta o caráter multimídia das reportagens, que além do texto jornalístico,
194 contém fotos e vídeos. Apresenta onde se encontram os registros fotográficos do CBH Velhas que estão
195 disponíveis na plataforma “Flickr”. Além disso, fala sobre o serviço prestado de assessoria de imprensa e sobre
196 a reputação que o Comitê construiu que faz com que ele seja convidado a se posicionar com certa frequência.
197 Cita os treinamentos de “Media Training/Oficina de Comunicação” promovidos para auxiliar os membros da
198 Diretoria e outros porta-vozes do CBH sobre como devem se portar nos veículos de mídia, além de ajudar a
199 desenvolver uma comunicação estratégica. Diz que o Facebook é a rede social do CBH com o maior número de
200 seguidores. Em 2022 foram feitas 190 publicações que tiveram cerca de 7.354 interações com o conteúdo, isso
201 dá uma média de 39 interações por post. Explica que a Comunicação está aprimorando as maneiras de lidar
202 com os algoritmos e com isso, foi possível observar um crescimento expressivo na quantidade de seguidores
203 (aumento de quase 300%). O Instagram é a segunda mídia com mais seguidores do Comitê, apresenta um
204 número expressivo de engajamento do público e contou com aumento no número de seguidores em 2022,
205 atingindo a marca de 13 mil pessoas. Outra rede social relevante é o Youtube, plataforma que abriga o canal do
206 CBH Rio das Velhas e que conta com 2.500 inscritos, 275 vídeos publicados e 292.329 visualizações. Em 2022
207 foram produzidos e publicados 12 vídeos. Diz que a equipe de comunicação também realizou e promoveu a
208 campanha “Rio das Velhas, eu faço parte”, com o objetivo de buscar a conscientização de saneamento para

**ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS
REALIZADA EM 30 DE JANEIRO DE 2023**

209 todos, revitalização do Rio das Velhas, segurança hídrica e segurança de barragens. Informa que a campanha
210 teve uma adesão muito grande dos parceiros, principalmente da sociedade civil. Um dos destaques da
211 campanha foram as projeções de artes feitas no centro de Belo Horizonte no dia 29 de junho (dia do Rio das
212 Velhas) que foi uma parceria entre as equipes de comunicação e mobilização. Na imprensa, a campanha
213 também foi bem recebida e conseguiu uma boa divulgação, contando com entrevistas, transmissões de
214 debates e matérias jornalísticas sobre os temas abordados. Outro ponto de responsabilidade da comunicação é
215 a promoção Dourado, peixe símbolo da bacia hidrográfica do rio das Velhas e em 2022 a ação realizada foi a
216 campanha de escolha de um nome para ele, feita por meio de votação popular e o nome escolhido foi “Piraju”.
217 Outras mídias utilizadas, são o “Spotify” e “Sound Cloud”, onde são publicados os episódios do podcast
218 “Momento Rio das Velhas” que tratam de diversos assuntos relacionados à ecologia, gestão das águas e
219 questões relacionadas a Bacia do Rio das Velhas. Luiz Ribeiro destaca uma série de cinco episódio sobre os
220 instrumentos de gestão do Comitê que contou com a participação de vários conselheiros, durante o ano de
221 2022 foram publicados 13 podcasts. Além disso, outro veículo de mídia são as “Newsletters”, notícias do
222 Comitê que são enviadas por e-mail para aqueles que manifestam interesse, atualmente o mailing conta com
223 5,6 mil destinatários em todo o Brasil, em 2022 foram enviadas 24 Newsletters. Fala também do design gráfico
224 feito pela comunicação que busca reforçar a identidade visual do Comitê e mostra alguns exemplos dos
225 materiais produzidos. Outro artifício usado pela comunicação são as cartilhas digitais com diferentes
226 direcionamentos. Apresenta a “Cartilha dos Municípios” que fala sobre a importância da presença de
227 representantes dos municípios no Comitê, como eles podem participar nas diversas instâncias e como o CBH
228 Rio das Velhas pode ser um parceiro para auxiliar nos problemas de saneamento; a “Cartilha de Educação
229 Ambiental” voltada para o público infanto-juvenil; as cartilhas de “Instrumentos de Gestão da Bacia
230 Hidrográfica do Rio das Velhas” e a do Programa de Conservação e Produção de Água na Bacia do Rio das
231 Velhas, todas disponíveis no perfil oficial do Comitê na plataforma “Issuu”. Outros produtos da comunicação
232 são as revistas semestrais “Velhas”, direcionada ao público externo, e os Boletins informativos, que se voltam
233 para os assuntos internos e são publicados 5 vezes ao ano. Na sequência, apresenta um estudo que a equipe de
234 comunicação realiza sobre o Mapeamento e análise de *Stakeholders* que permite identificar novas
235 oportunidade, aliados e colaboradores, busca entender melhor a relação do comitê com os integrantes que
236 fazem parte da rede de apoio dele para orientar ações de comunicação e institucionais. Fala sobre o grupo no
237 *WhatsApp*, criado exclusivamente para o envio de notícias, reportagens, publicações e demais informações
238 relacionadas ao CBH Rio das Velhas, suas instâncias e à bacia de forma geral. Por fim, é transmitido o vídeo
239 institucional, produzido pela comunicação, “Manifesto do CBH Velhas”, que trata da importância e do papel do
240 Comitê na preservação das águas. Finalizada a apresentação, Ohany Vasconcelos diz que os conselheiros do
241 Comitê e Subcomitês podem propor conteúdo de comunicação, comunicando a APV ou a Tanto Expresso, para
242 avaliação. A Presidenta reforça a importância do papel da comunicação na criação e distribuição de
243 informações do Comitê e agradece a apresentação. **Item 6. Assuntos gerais e encerramento.** Não havendo mais
244 assunto a tratar, a Presidenta agradece a presença de todos e todas e encerra a reunião.



Poliana Aparecida Valgas de Carvalho Neiva
Presidenta do CBH Rio das Velhas



Marcus Vinícius Polignano
Secretário do CBH Rio das Velhas